

Evangelho de quarta-feira: preparar a visita do Senhor

Comentário ao Evangelho de quarta-feira da XXII semana do Tempo Comum. «Aproximando-Se da sua cabeceira, falou imperiosamente à febre, e a febre deixou-a». Na Comunhão, Jesus vem a nós com todo o seu amor e todo o seu poder de cura. Desejar acolhê-lo é o primeiro passo para a conversão diária.

Evangelho (Lc 4, 38-44)

Naquele tempo, Jesus saiu da sinagoga e entrou em casa de Simão. A sogra de Simão estava com febre muito alta e pediram a Jesus que fizesse alguma coisa por ela. Jesus, aproximando-Se da sua cabeceira, falou imperiosamente à febre, e a febre deixou-a. Ela levantou-se e começou logo a servi-los. Ao pôr do sol, todos os que tinham doentes com diversas enfermidades traziam-nos a Jesus e Jesus, impondo as mãos sobre cada um deles, curava-os. De muitos deles saíam demónios, que diziam em altos gritos:

«Tu és o Filho de Deus».

Mas Jesus, em tom severo, impedia-os de falar, porque sabiam que Ele era o Messias. Ao romper do dia, Jesus dirigiu-Se a um lugar deserto. A multidão foi à procura d'Ele e, tendo-O encontrado, queria retê-l'O, para que não os deixasse. Mas Jesus disse-lhes:

«Tenho de ir também às outras cidades anunciar a boa nova do reino de Deus, porque para isto fui enviado».

E pregava pelas sinagogas da Judeia.

Comentário

Jesus entra em casa de Simão. A sogra tem uma febre alta e pedem-lhe para a curar. Jesus aproxima-se da cama da mulher doente, pega-lhe na mão e olha para ela com um sorriso carinhoso. E aquela mulher de repente sente-se curada, totalmente curada, levanta-se com a sua força de sempre, sem sequer precisar de um tempo de convalescença. Depois, agradece a Jesus o milagre e começa a servi-l'O a Ele e aos seus discípulos, cheia de alegria e de vitalidade.

Podemos pensar nalgumas doenças da nossa alma: preguiça para servir aos outros, orgulho e vaidade, ambição e avareza, irritações frequentes com os nossos familiares, ou faltas de pureza e castidade. Como gostaríamos que Jesus nos pegasse na mão, nos olhasse com um sorriso e nos curasse de repente!

Este é o conselho de um santo:
«Recebamos Jesus, porque quando Ele nos visita e O levamos nas nossas mentes e corações, Ele extingue em nós o ardor das maiores paixões, e nos manterá ilesos para servi-l'O, isto é, para fazermos o que Lhe agrada»^[1].

Receber Jesus na mente e no coração: este é o segredo. Recebê-lo na nossa mente é pensar como Ele pensa. Recebê-l'O no nosso coração é amar o que Ele ama. Como podemos fazer isso? Desejar essa graça de todo o coração, de verdade, sinceramente, e

pedi-la ao Espírito Santo, confiando totalmente n'Ele.

Há um momento privilegiado para receber o Senhor no nosso coração: a Eucaristia. Na Comunhão, Jesus vem a nós com todo o seu amor e todo o seu poder de cura. Se nos prepararmos bem, com a ajuda da Virgem Maria, e evitarmos a rotina, também nos sentiremos curados das nossas doenças, loucamente apaixonados por Deus, e seremos capazes de servir os outros com alegria.

[1] S. Cirilo, *Hom. 28 in Mattheum*.

Tomás Trigo // Andrea
Piacquadio - Unsplash

pdf | Documento gerado
automaticamente a partir de [https://
dev.opusdei.org/pt-pt/gospel/evangelho-
feria-iv-vigesima-segunda-semana-
tempo-ordinario/](https://dev.opusdei.org/pt-pt/gospel/evangelho-feria-iv-vigesima-segunda-semana-tempo-ordinario/) (10/08/2025)